

DIVERSIDADE



Introdução



Caro(a) Leitor(a),

O Guia de Referências Bibliográficas de Diversidade da Gestão Kairós foi elaborado com o objetivo de consolidar, em um único documento, algumas das principais obras literárias existentes sobre diversidade e inclusão. Não é finalidade deste material abranger toda a gama de autores nem publicações que abordam o tema de diversidade e inclusão, mas sim trazer um conjunto básico de referências que possibilitam ao leitor construir uma base mínima para estudo o estudo desta temática.

Esse material visa apoiar profissionais, empresas, organizações e sociedade civil que buscam trilhar um caminho na valorização da diversidade.

A elaboração desse material surge a partir de uma demanda prática dos nossos clientes e parceiros que em geral solicitam indicações de livros para leitura para que possam estudar e aprender, dessa forma esperamos ajudá-los a construir um conhecimento mais crítico e empírico sobre diversidade.

É com esse intuito que convidamos todos a se debruçarem neste universo de leitura, desconstrução e construção de conceitos e vieses tão presentes em nosso cotidiano. E acima de tudo desejamos que informação se torne ação para que possamos juntos construir uma sociedade mais inclusiva.

Desejamos uma excelente leitura a todos(as)!

Liliane Rocha

Fundadora e CEO da Gestão Kairós

Diversidade em geral



Como Ser um Líder Inclusivo

Liliane Rocha

Para todos aqueles que estão em posição de liderança nos mais variados contextos e instituições o livro "Como ser um líder inclusivo" é acima e tudo uma síntese da experiência prática da Liliane Rocha, que ao longo de 13 anos atuando com Sustentabilidade e Diversidade em grandes empresas no Brasil e América Latina ganhou bagagem suficiente para contribuir com o debate do tema junto as empresas brasileiras e até internacionais. A partir de abordagem prática, o livro traz histórias que estão inseridas no mundo empresarial, além de dados, estatísticas, aspectos de direitos humanos e vantagem competitiva para quem busca conhecimento nesta emergente discussão.

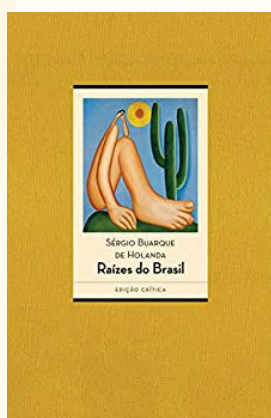


Políticas da Diversidade:

(In)visibilidades, Pluralidade e Cidadania em uma Perspectiva Antropológica (Práticas de Justiça e Diversidade Cultural)

Denise Fagundes Jardim e Laura Cecília López

Este livro propõe uma aproximação com as políticas da diversidade a partir de uma abordagem antropológica. Temas como multiculturalismo, multiculturalidade, interculturalidade, diversidade cultural e pluralidade vêm sendo debatidos como noções chaves para políticas públicas nacionais usos e, por vezes, parecem apenas sinônimos, ocultando a densidade de seus usos e escolhas conceituais e políticas. A partir das décadas de 1980 e 1990, em especial na experiência sul-americana, o debate público tem se transformado no que tange à compreensão da experiência nacional com as "minorias".



Raízes do Brasil:

Edição Crítica - 80 anos [1936-2016]

Sérgio Buarque de Holanda

Raízes do Brasil é uma das obras fundadoras do pensamento sobre a sociedade brasileira. No método de análise e estilo da escrita, na sensibilidade para a escolha dos temas e erudição exposta de forma concisa, revela-se o historiador da cultura e ensaísta crítico com talentos de grande escritor. Esta edição, que comemora os oitenta anos de publicação da obra, traz uma verdadeira arqueologia de sua produção. Por meio de notas e variantes, mostra que, entre a primeira edição e as seguintes, durante mais de três décadas, o autor fez alterações importantes no texto, revisitando hipóteses e mudando, às vezes radicalmente, os argumentos e o tom.

Diversidade em geral

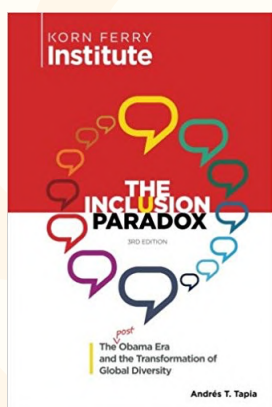


Tem Lugar aí pra Mim?

Um Livro Sobre Direitos Humanos e Respeito à Diversidade

Fátima Mesquita

Preconceito, discriminação, racismo, estereótipo, bullying, homofobia. Você já ouviu essas palavras? E respeito, direito, cidadania, igualdade, diversidade, paz? Sabia que essas palavras estão diretamente ligadas aos Direitos Humanos? Nesta obra você vai conhecer a história deste documento tão importante na nossa vida e vai compreender que, embora cada pessoa seja diferente a seu modo, somos todos iguais enquanto seres humanos. Iguais e diferentes. Muito complicado? Então abra as páginas deste livro e veja que ele tem tudo a ver com você, com os seus amigos, com a sua família e, principalmente, com a vida em sociedade.



The Inclusion Paradox, 3rd Edition

The Post-Obama Era and the Transformation of Global Diversity (Inglês)

Andrés T. Tapia

A mudança dramática da demografia está atrasando a política, os mercados e os locais de trabalho. Nesta Terceira Edição do Paradoxo de Inclusão: A Era Obama e a Transformação da Diversidade Global, Andres T. Tapia, Parceiro Sênior de Clientes e Força de Trabalho Global, Líder de Prática de Inclusão e Diversidade da consultoria de gestão de talentos e liderança, Korn Ferry, examina como o mundo hiper-diverso da Era Obama tem transformado agendas políticas, penetração no mercado e gerenciamento da força de trabalho - e o que essas mudanças significam para o nosso futuro.



Quem Somos Nós

A História da Diversidade Humana

Luca e Francesco Cavalli-Sforza

Sem uso ou manuseio. Informações da genética, arqueologia, antropologia e história se misturam nesta obra, cujo objetivo é mostrar que, como está sendo comprovado pelo Projeto Genoma Humano, as semelhanças entre os seres humanos são maiores do que as diferenças. Escrito por um pai geneticista e seu filho cineasta, o ensaio estuda teorias da evolução, da cultura e das línguas. Verifica que a grande capacidade de enfrentar mudanças e se adaptar aos mais diversos ambientes é a principal característica do ser humano ao longo dos séculos.

Diversidade em geral



Diversos Somos Todos.

Reinaldo Bulgarelli

A valorização da diversidade é um tema cada vez mais presente no meio empresarial, tanto como exigência da sociedade quanto como imposição do mercado globalizado. Os meios empresarial, da educação, governamental, movimentos sociais e os profissionais de variadas formações que neles atuam encontrarão em *Diversos Somos Todos* uma reflexão sobre nossa condição humana e nosso papel na promoção e gestão da diversidade.

Gênero



Vontade Inabalável

Os erros e acertos de uma executiva pioneira

Maria Silvia Bastos Marques

Maria Silvia Bastos Marques sempre acreditou que poderia traçar o próprio destino. Com sua vontade inabalável, conseguiu. Nascida no interior do estado do Rio, única menina entre três irmãos, precisou vencer a resistência do pai à sua mania de inventar novos caminhos. Não queria que sua vida se resumisse a tocar piano, ser professora, casar e ter filhos. Sonhou grande e foi estudar na capital. Formada em administração, com mestrado e doutorado em economia, estava preparada para enfrentar os desafios que teria pela frente.



Minha História

Um relato íntimo, poderoso e inspirador da ex-primeira-dama dos Estados Unidos

Michele Obama

Com uma vida repleta de realizações significativas, Michelle Obama se consolidou como uma das mulheres mais icônicas e cativantes de nosso tempo. Como primeira-dama dos Estados Unidos — a primeira afro-americana a ocupar essa posição — ela ajudou a criar a mais acolhedora e inclusiva Casa Branca da história.

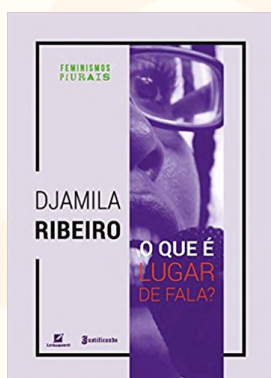
Gênero



Deixe a Peteca Cair

Tiffany Dufu

Depois de dar à luz o seu primeiro filho, Tiffany Dufu, especialista em desenvolvimento da liderança feminina, lutava para equilibrar tudo o que precisava ser feito para conseguir ser uma mulher bem-sucedida tanto em casa quanto no trabalho, mas logo começou a achar que alcançar seus objetivos pessoais e profissionais era algo impossível. Neste livro, Tiffany conta como aprendeu a reavaliar suas expectativas, diminuir sua lista de afazeres e pedir ajuda ao companheiro e a outras pessoas, abrindo o espaço de que precisava para florescer no trabalho e desenvolver uma relação doméstica mais significativa e profunda.



O Que é Lugar de Fala?

Djamila Ribeiro

Muito tem se falado ultimamente sobre o conceito de lugar de fala e muitas polêmicas acerca do tema têm surgido. Fazendo o questionamento de quem tem direito à voz numa sociedade que tem como norma a branquitude, masculinidade e heterossexualidade, o conceito se faz importante para desestabilizar as normas vigentes e trazer a importância de se pensar no rompimento de uma voz única com o objetivo de propiciar uma multiplicidade de vozes.



Quem tem Medo do Feminismo Negro?

Djamila Ribeiro

"Um livro essencial e urgente, pois enquanto mulheres negras segurem sendo alvo de constantes ataques, a humanidade toda corre perigo."

No texto de abertura, a filósofa e militante recupera memórias de seus anos de infância e adolescência para discutir o que chama de "silenciamento", processo de apagamento da personalidade por que passou e que é um dos muitos resultados perniciosos da discriminação.

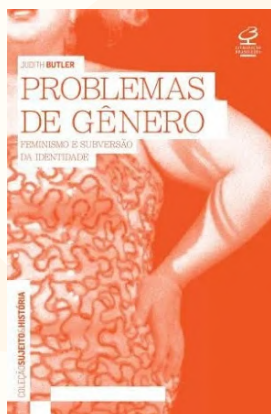
Gênero



O Que é Empoderamento?

Joice Berth

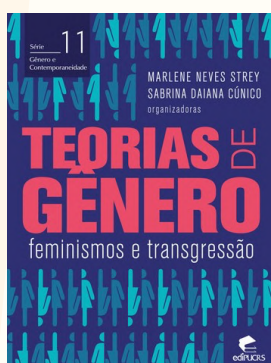
“Como mulheres de periferia do quarto de despejo da cidade, é importante falar o que entendemos como empoderamento a partir de nossas vivências. Somos muitas, somos plurais. Nossa discussão sobre empoderamento é no sentido da busca que fortalece o grupo na caminhada dentro de uma sociedade desigual, racista, machista, preconceituosa. Empoderar o coletivo leva a conscientização, união e a transformação das pessoas e da comunidade.”



Problemas de Gênero

Judith Butler

Feminismo e subversão da identidade. O livro que fundou a Teoria Queer com nova capa e atualização ortográfica neste livro inspirador, que funda a Teoria Queer, Judith Butler apresenta uma crítica contundente a um dos principais fundamentos do movimento feminista: a identidade. Para Butler, não é possível que exista apenas uma identidade: ela deveria ser pensada no plural, e não no singular.



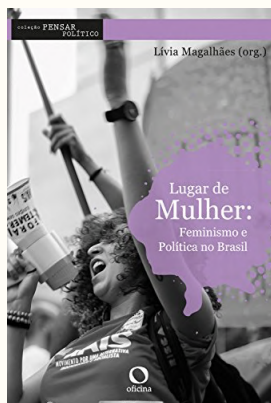
Teorias de Gênero

Feminismos e Transgressão (Gênero e Contemporaneidade)

Marlene Neves Strey

Os pesquisadores e as pesquisadoras que apresentam aqui os seus estudos nos convidam a uma instigante e permanente reflexão sobre temas centrais e atuais no que se refere à temática do feminismo e às suas tendências e ações transgressivas. Dessa forma, espera-se que a leitura dos artigos aqui presentes possa produzir reflexões ou subsidiar práticas e ações com vistas a fortalecer e qualificar os estudos e as intervenções que têm como foco as discussões sobre as relações de gênero numa perspectiva feminista.

Gênero



Lugar de Mulher

Feminismo e Política no Brasil

Livia Magalhães

Lugar de mulher: feminismo e política no Brasil é o terceiro volume da coleção pensar político. É um livro escrito por mulheres. Para mulheres. E não mulheres. Pensar a condição da mulher hoje, em nossa sociedade, é pensar em aspectos centrais da nossa sociedade como um todo: é pensar em minoria, direitos civis, preconceito e violência. Feminismo é a palavra que engloba a reação a tudo o que violenta a mulher. Trata-se de um fazer político. E no Brasil, país dos mais contraditórios quando o assunto é mulher, falar disso é urgente.



Mulher, Sociedade e Vulnerabilidade

Patrícia Martins Bertolin

Não há como pensar em uma sociedade Justa sem olhar para o outro, para o outro e seu entorno, para o outro e sua condição. Este é um livro sobre o outro, os outros, nós todos e como vivemos. Os estudos aqui apresentados problematizam as condições da existência em situação de vulnerabilidade e defendem, através da afirmação, garantia e concretização dos direitos humanos fundamentais, o reconhecimento desses grupos. Nesse percurso, o acúmulo das terias feministas, bem como dos estudos de gênero são muito bem vindos porque permitem sair do lugar tradicional do Direito e avançar em uma reflexão muito menos linear, mais muito mais colorida, complexa e cheia de possibilidades.



Faça Acontecer

Sheryl Sandberg

As mulheres compõem hoje grande parte da força de trabalho no mundo. Mas ainda são os homens que dominam os cargos de liderança. Dos 195 países independentes no mundo, apenas dezessete são governados por mulheres. Neste livro absolutamente inspirador, Sheryl Sandberg investiga as razões de o crescimento das mulheres na carreira estar há tantos anos estagnado, identificando a raiz do problema e oferecendo soluções práticas e sensatas para que elas atinjam todo o seu potencial.

Raça - Etnia



Manual Jurídico da Escravidão

André Barreto Campello

O Manual Jurídico da Escravidão apresenta de forma simples e sistematizada, mas não superficial, a estrutura do instituto jurídico da escravidão dos negros no Brasil durante o século XIX e responde inúmeras questões, dentre elas: Quando se iniciou a escravidão no Brasil? O escravo era uma coisa ou uma pessoa? Ele poderia ser processado criminalmente? Seria possível o cativo adquirir patrimônio ou ter uma família? Poderia o proprietário aplicar uma penalidade de morte? O escravo era cidadão do Império? A sociedade brasileira tinha medo dos escravos? Os escravos aceitavam passivamente o seu cativeiro? Existia um Código Negro no país? Como poderia obter judicialmente a sua liberdade? O que foi a lei para inglês ver? Como o tráfico de escravos se encerrou?



O Que é Racismo Interseccionalidade?

Carla Akotirene

A autora atravessa o Atlântico, propondo uma encruzilhada discursiva para a interseccionalidade. Apresenta sete críticas ao conceito, dialogando com Angela Davis, Sueli Carneiro, Patrícia Hill Collins e Houria Bouteldja. Filiando-se ao método diaspórico, ela busca explicar como esta "sensibilidade analítica", cunhada pela estadunidense Kimberlé Crenshaw, no âmbito das leis antidiscriminação e pensada pelas feministas negras, está sofrendo maus usos especialmente do Norte Global. Temas como homonacionalismo, matripotência iorubá, racismo religioso, LGBTfobia e colonialismo moderno são enunciados centrais deste volume."

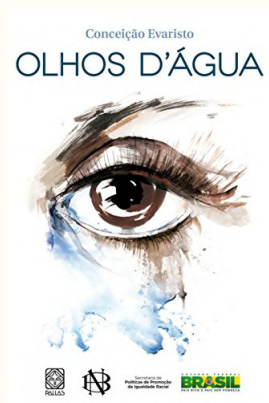


Retratos do Brasil Negro

Lélia Gonzalez

Obra que versa sobre a trajetória de vida, a produção intelectual e o ativismo político de uma das maiores lideranças do movimento negro brasileiro do século XX. Através da biografia de Gonzalez, os autores deixam entrever o processo de abertura democrática, revelando ainda a construção de identidade coletiva de segmentos excluídos da política nacional, notadamente os negros e as mulheres. Esta obra faz parte da Coleção Retratos do Brasil Negro, coordenada por Vera Lúcia Benedito, mestre e doutora em Sociologia/ Estudos Urbanos pela Michigan State University (EUA) e pesquisadora e consultora da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo.

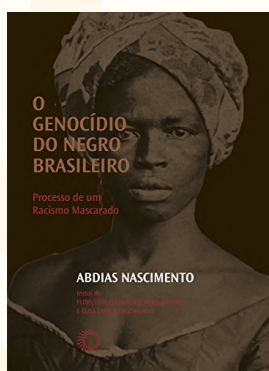
Raça - Etnia



Olhos D'Água

Conceição Evaristo

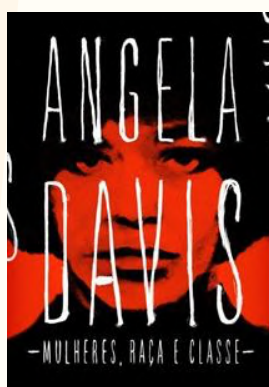
Em Olhos d'água Conceição Evaristo ajusta o foco de seu interesse na população afro-brasileira abordando, sem meias palavras, a pobreza e a violência urbana que a acometem. Sem sentimentalismos, mas sempre incorporando a tessitura poética à ficção, seus contos apresentam uma significativa galeria de mulheres: Ana Davenga, a moradora em situação de rua Duzu-Querença, Natalina, Luamanda, Cida, a menina Zaíta. Ou serão todas a mesma mulher, captada e recriada no caleidoscópio da literatura em variados instantâneos da vida? Elas diferem em idade e em conjunturas de experiências, mas compartilham da mesma vida de ferro, equilibrando-se na "frágil vara" que, lemos no conto "O Cooper de Cida", é a "corda bamba do tempo".



O Genocídio do Negro Brasileiro

Abdias Nascimento

O conceito de "democracia racial" foi (e ainda é) um mantra do orgulho nacional. Daqueles que recusam a realidade. Uma das maiores referências na defesa dos direitos dos negros no Brasil, mesmo após sua morte, Abdias Nascimento sobrepõe testemunhos pessoais, reflexões, comentários e críticas, opondo o discurso oficial sobre a condição social e cultural do negro brasileiro à realidade, fazendo a desconstrução do que se convencionou chamar de "democracia racial", cenário utópico e irreal no qual "pretos e brancos convivem harmoniosamente, desfrutando iguais oportunidades de existência, sem nenhuma interferência, nesse jogo de paridade social, das respectivas origens raciais ou étnicas."



Mulheres. Raça e Classe

Angela Davis

Mais importante obra de Angela Davis, Mulheres, raça e classe traça um poderoso panorama histórico e crítico das imbricações entre a luta anticolonialista, a luta feminista, a luta antirracista e a luta antiescravagista, passando pelos dilemas contemporâneos da mulher. O livro é considerado um clássico sobre a interseccionalidade de gênero, raça e classe.

Raça - Etnia



Escritos de Uma Vida

Sueli Carneiro

Sueli nos brinda com uma coletânea de artigos publicados ao longo da vida e que refletem sobre a necessidade de se pensar novos marcos civilizatórios. O pensamento feminista negro potente de Sueli Carneiro é fundamental e atual para o debate racial e de gênero e construção de um modelo alternativo de sociedade.” Djamila Ribeiro Com prefácio de Conceição Evaristo, apresentação de Djamila Ribeiro e orelha de Átala Roque, escritos de uma vida reúne uma série de artigos publicados por Sueli Carneiro ao longo de sua vida. Seus textos abordam temáticas imprescindíveis para refletir sobre a sociedade e moldar o pensamento.



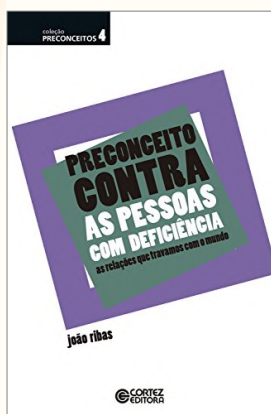
SIM À Igualdade Racial

Raça e Mercado de Trabalho

Luana Génot

A desigualdade racial é uma realidade no mercado de trabalho no Brasil. A importância de falar sobre o assunto e buscar caminhos para enfrentar as questões raciais dentro das empresas inspirou a autora. O livro traz 16 depoimento de pessoas de diferentes perfis, entre CEO de empresas e trainees, atores e jornalistas, além das falas da própria Luana e de seus pais, sobre a questão da desigualdade no ambiente corporativa.

PCD - Pessoa com Deficiência



Preconceito Contra as Pessoas com Deficiência

As Relações que travamos com o Mundo

João Ribas

Este livro baseia-se no dia a dia de muitas pessoas com deficiência. Fala de suas rotinas e experiências, de histórias de vida e de relatos de situações vividas, de convivências com outras pessoas, e dos problemas e discriminações que sofrem seus portadores no trabalho, nas escolas, e até mesmo para caminhar na rua. O autor escreve um texto apaixonado e otimista, descrevendo as dificuldades do cotidiano dessas pessoas na busca de exercer sua cidadania.

PCD – Pessoa com Deficiência



O Corpo Rebelado

Autonomia, Cuidado e Deficiência Física

Erika Barreto

"O Corpo Rebelado" é uma contribuição para a reflexão sociológica sobre autonomia no contexto da dependência física. Tratando em especial da deficiência motora, a autora propõe uma autonomia relacional em oposição à ideia de autossuficiência e individualismo. Isso implica considerar a autonomia não como um estado fixo baseado sobre a existência de um "eu" transcendental, mas interpretá-la como um fenômeno processual e contextual ligado à construção da subjetividade.

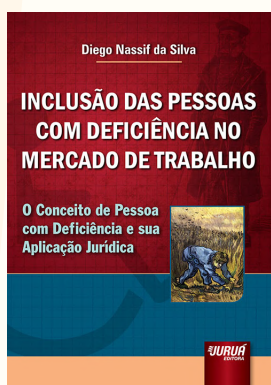


Caminhando em Silêncio

Uma Introdução à Trajetória das Pessoas com Deficiência na História do Brasil

Emílio Figueira

Em "Caminhando em silêncio", o psicólogo Emilio Figueira apresenta a história das instituições e entidades assistenciais, das legislações e das políticas direcionadas às pessoas com deficiência no Brasil. Uma obra multidisciplinar e abrangente, resultado de dez anos de pesquisa. A exclusão entre os indígenas, o assistencialismo dos jesuítas, a violência que gerou deficiências entre os escravos. As primeiras instituições, os principais personagens históricos. Neste livro, Figueira também reforça a teoria que a maior das questões que envolvem as pessoas com deficiência foi construídas culturalmente.



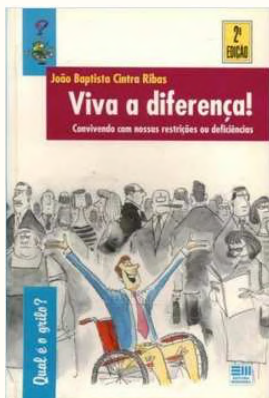
Inclusão das Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho

O Conceito de Pessoa com Deficiência e sua Aplicação Jurídica

Diego Nassif da Silva

O Estado Democrático de Direito brasileiro tem contemplado uma ampla gama de direitos às pessoas com deficiência, obtendo reconhecimento internacional pela legislação avançada sobre a questão. Contudo a matéria está longe de ser pacífica, restando dúvidas até mesmo quanto a adequada definição dessa minoria. Equívocos, inconsistências e novas dificuldades são constatadas principalmente naquela que pode ser tida como a última etapa da inclusão social do indivíduo nas contemporâneas sociedades ocidentais e ocidentalizadas: o mercado de trabalho.

PCD - Pessoa com Deficiência



Viva a diferença!

Convivendo com nossas restrições e doenças

João Ribas

Este livro trata da convivência com as restrições ou deficiências e fala sobre as muitas diferenças entre as pessoas, mostrando que ninguém é perfeito e que cada um carrega consigo suas próprias restrições, adquiridas durante a vida ou trazidas desde o nascimento.

LGBTQI+



Uma Década Queer

50 Entrevistas em Português (2004-2014)

Bruno Horta

Existem sexualidades, feminismos, ideologias, políticas, pessoas e opiniões. Por que olhar a realidade LGBT como um monólito que pensa ou reivindica a mesma coisa a todo o tempo e a uma só voz? Esta coletânea de entrevistas nasce para ajudar a divulgar as temáticas queer nos países de língua portuguesa, resumindo um trabalho de dez anos. Entre 2004 e 2014, como jornalista freelancer, Bruno escreveu exaustivamente sobre direitos humanos, minorias, sexualidades e políticas de identidade.



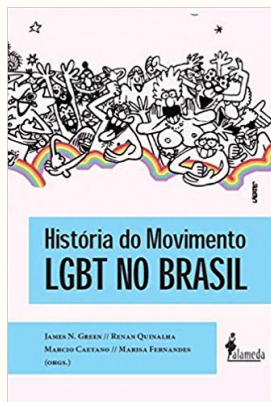
Ditadura e Homossexualidades

Repressão, Resistência e a Busca da Verdade

James Green

O objetivo central do livro é contribuir para uma análise interdisciplinar das relações entre a ditadura brasileira (1964-1985) e as várias formas de homossexualidades, hoje mais apuradas na sigla LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros). Em especial, pretende-se discutir de que maneiras a ditadura dificultou tanto os modos de vida de gays, lésbicas e pessoas trans quanto a afirmação do movimento LGBT no Brasil durante os anos 1960, 70 e 80.

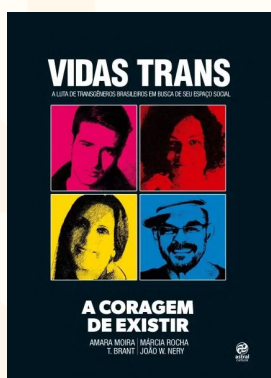
LGBTQI+



História do Movimento LGBT no Brasil

James N. Green

O longo processo de transição política desde a ditadura no Brasil, foi marcado por uma crescente busca de visibilidade e cidadania. Diversos movimentos sociais e organizações da sociedade civil desempenharam um papel fundamental na mudança de regime político e na elaboração da nova Constituição, lutando por liberdades públicas, participação política, justiça econômica e reconhecimento de suas identidades. Proliferaram-se os coletivos e grupos organizados, diversificaram-se as identidades, multiplicaram-se as formas de luta, conquistaram-se direitos e reconhecimento, construíram-se políticas públicas, realizaram-se os maiores atos de rua desde as "Diretas Já" com as Paradas do Orgulho LGBT e ocuparam-se as redes sociais e as tecnologias com novos ativismos. Desde então, passaram-se 40 anos de lutas e de história.

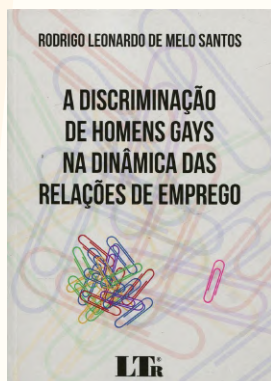


Vidas Trans

A Coragem de Existir

Amara Moira, João W. Nery, T. Brant e Márcia Rocha

Neste livro, todos os autores são pessoas trans – relatam, em depoimentos intensos, urgentes e necessários, o momento no qual percebem que havia algo diferente com seus corpos, sobre o sentimento de inadequação perante os padrões exigidos pela sociedade, sobre os preconceitos e as dores vividos dentro e fora da família, sobre o momento de transição e, enfim, da liberdade sentida por esta decisão. Em cada um dos relatos individuais, os autores contam suas histórias de vida, de luta e militância – constante e diariamente –, a fim de reafirmar o direito ao nome, ao corpo e à existência plena.

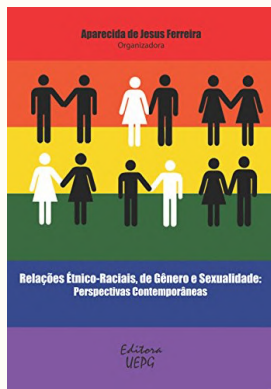


A Discriminação de Homens Gays na Dinâmica das Relações de Emprego

Rodrigo Leonardo de Melo Santos

Mais que um reflexo de preconceitos homofóbicos históricos, a discriminação enfrentada por trabalhadores gays no contexto das organizações empresariais contemporâneas pode ser também nutrida por um modelo desregulado de organização flexível do trabalho. Esta obra explora as respostas que o Direito do Trabalho oferece ao problema da discriminação por orientação sexual na dinâmica das relações de emprego, a partir do referencial do direito fundamental ao trabalho digno assentado pela Constituição de 1988. Propõe-se encontrar, na proteção jurídica, um caminho para que o obreiro homossexual discriminado possa recuperar o sentido do trabalho como ferramenta efetiva de integração social, de reconhecimento e de sedimentação da personalidade.

LGBTQI+

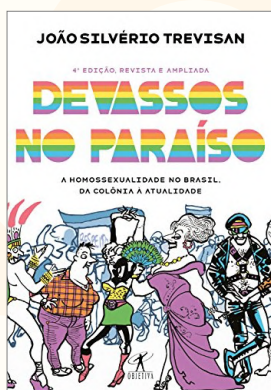


Relações Étnico-Raciais, de Gênero e Sexualidade

Perspectivas Contemporâneas

Aparecida de Jesus Ferreira

A ideia de diversidade tornou-se, frente à crescente afirmação das identidades, um fenômeno significativo especialmente em sociedades oriundas do colonialismo europeu, onde grupos e indivíduos reafirmam seus particularismos locais, suas identidades étnicas, raciais, culturais ou religiosas, chamando a atenção de organismos internacionais a atributos da globalização que não são apenas econômicos ou tecnológicos, mostrando a inadequação das análises estritamente socioeconômicas.



Devassos no Paraíso

A homossexualidade no Brasil, da Colônia à Atualidade

João Silvério Trevisan

Num frutífero diálogo com diversos campos de conhecimento e expressões de nossa cultura — cinema, teatro, política, história, medicina, psicologia, direito, literatura, artes plásticas etc. —, João Silvério Trevisan realiza um estudo pioneiro sobre a homoafetividade no Brasil. Considerado uma referência, Devassos no Paraíso atravessou gerações, provocou intensa interlocução com a comunidade LGBT e influenciou desde ações emancipatórias até pesquisas sobre gênero e sexualidade.



(11) 3508-1922

contato@gestaokairos.com.br

Avenida Paulista, 2.200 – 16º andar - Conj. 161 –
Cerqueira César - São Paulo – SP – CEP: 01310-300